

## Forma, construção e significado – nótula sobre gramaticalização e analogia

Maria Teresa Brocardo

Em trabalhos (relativamente) mais recentes sobre gramaticalização, tem-se enfatizado a importância de considerar o processo de 'recrutamento de material gramatical a partir de material lexical' como implicando de algum modo a noção de construção. Embora a ideia não seja de todo nova, os pressupostos e implicações de considerar a gramaticalização de construções além de / em vez de itens lexicais têm sido amplamente debatidos e explorados por autores de referência na área (Traugott 2003 é exemplo paradigmático). O desenvolvimento deste tipo de questões veio também a motivar discussões sobre a relação entre teorias ou, talvez melhor, enquadramentos de estudo, diferenciados, a saber, gramaticalização e gramática de construções (Noël 2007).

A apresentação propõe como hipótese de trabalho (muito) preliminar uma abordagem do processo de gramaticalização de construções do português com *haver / ter + PP*, insistindo na ideia, já formulada em trabalhos anteriores (p. ex., Brocardo 2009), de uma motivação analógica do referido processo, desencadeado pela co-ocorrência de construções formalmente paralelas, já plenamente gramaticalizadas na expressão de valores têmporo-aspectuais (perífrases com formas derivadas de ESSE + PP).

Brocardo, M. T. 2009. Mais-que-Perfeito em português – elementos para um estudo diacrónico. Com. à Conferência Internacional sobre Gramática e Texto - GRATO. FCSH – UNL, Julho

Noël, D. 2007. Diachronic construction grammar vs. grammaticalization theory. *Functions of language*, vol. 14, nº2, pp. 177-202

Traugott, E. C. 2003. Constructions in grammaticalization. In Joseph, B. D. & R. D. Janda (eds) *The Handbook of Historical Linguistics*. Cambridge USA / Oxford UK: Blackwell, pp. 624-647